ANO 16.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 21 DE OUTÚBRO DE 1936 N.º 5003

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e edito:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0871, 2 0872 e 2 0873
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

*Os esposos Mollison, aviadores de grande escola, trabalharam, que é como diz: voaram, sempre de acôrdo, mantendo no espaço uma linha de absoluta fidelidade avional e de colaboração dedicada e supra-terrestre. Constituiam um casal exemplar de quem se afirmava:*

*—São aviadores que se sabem conduzir num aparelho como num palacio.*

*Pois agora deram um golpe mortal em tão bela camaradagem: resolveram voar cada um por seu lado, com plena independencia, sem partilharem nem o risco nem a gloria nem talvez o proveito. O famoso lugar comum—* «não ha amigos como os Mollisons»— *esvasiou-se do seu conteudo. A esposa retomará o nome de solteira—Amy Johnson. E o marido? Esse cortará os ares bradando aos ecos das astrais solidões:*

*—Eu sou o nauta solitario que espalho pela imensidade uma profunda tristesa!*

*Amy, em conversa com os jornalistas, adivinhando uma pregunta que lhes dansava nos labios, preveniu a tempo:*

*—Não nos divorciamos nem nos separamos: a nossa vida domestica continua como dantes.*

*Parece que tudo se reduz a concordia na terra e divergencia no ceu. Os dois corações batem compassadamente, amorosamente, no lar. A conquista da felicidade pela aviação é que os distancia e contrapõe.*

*Chegarão eles algum dia a bater-se um ao outro na disputa do mesmo* raid?

*Eis o enigma.*

*Uma vitoria de Amy não terá como consequencia um amúo do consorte?*

*Acaso atribui ela o desastre que ultimamente sofreu a qualquer irreflexão do seu colaborador?*

*Seja como seja, estamos em face duma resolução que imprime um aspecto inedito a um velho problema —a estabilidade matrimonial. Os entendidos sustentam que Amy é o genio, ao passo que o marido possui sómente as felizes disposições duma aplicada vocação. Nesta hipotese, surge novo problema:*

*—Até que ponto está em jogo a rivalidade dos sexos?*

*Como se vê, o nosso seculo desentranha-se em pequenos dramas e grandes comedias. A' medida que o homem alarga os seus dominios—terra mar e ceu—multiplica os seus descontentamentos.*

*Os esposos Mollison que, se não fôra o avião, viveriam gostosamente, como duas abelhas sobre o mesmo favo em construção, acabam de desentender-se, porque aspiram a encurtar os percursos entre os continentes. A paixão da velocidade, a centenas de metros de altura, exerce os seus terriveis efeitos na intimidade terrena e caseira que marca geralmente a vitoria da inercia sobre a ansia de movimento.*

## O MOMENTO INTERNACIONAL

# A Romenia e a Jugoeslavia

### vão cair no campo da diplomacia alemã

### segundo se depreende duma decisão do rei Carol

**PARIS, 21.—A «Oeuvre» noticia que já tarde chegaram a Londres, provenientes de Bucareste, noticias de certo modo impressionantes. «O rei Carol decidiu chamar os ministros da Romania em Varsovia, Viena, Riga, consul geral em Bruxelas—todos eles agentes fieis da politica externa de Titulesco, que é tambem a da França e a da Russia. Por outro lado partiu incognito para Belgrado o presidente do conselho, Tataresco, que vai levar a Stoyadinovitch o acôrdo do rei Carol á politica das reservas e objecções contra Moscovo, isto para que Benés se veja perante o facto consumado. O governo de Londres— termina a «Oeuvre»—acha que a Mittel-Europa se está a reconstituir um pouco depressa demais... Não é o unico a pensá-lo».—(Havas).**

BUCARESTE, 21.—O movimento diplomatico em preparação interessará principalmente os lugares de Varsovia, Belgrado, Viena, Sofia, Riga, Helsingfors e eventualmente Budapeste. Estuda-se, por outro lado, a nomeação dum ministro para Londres. O representante nesta cidade exerce as funções desde outubro de 1932, data em que Titulesco tomou a direcção dos Negocios Estrangeiros romenos.—(H).

**O pacto russo-checoeslovaco**

*PRAGA, 21. — O ministro da Previdencia Social, Necas, pronunciou ontem um discurso em que salientou a campanha feita no estrangeiro contra o pacto de assistencia mutua checo-russo. «Desde que se realizou o Congresso de Nuremberg—disse—nos países fascistas começaram a verificar-se ataques violentos contra a U. R. S. S. E' certamente, uma manobra, pois — afirmou — a Alemanha ainda tem o seu tratado de amizade com os sovietes. E' impossivel que o mundo inteiro se possa convencer que só os sovietes ameaçam a paz e isto só porque deixaram de estar ligados unicamente á Alemanha por tratados de amizade». —(Havas).*

**Começaram as conversações germano-italianas**

BERLIM, 21.— As conversações germano-italianas começaram ás 11 horam no ministerio dos Estrangeiros. Varios centos de pessoas encontravam-se em Wilhelmstrasse á espera de Ciano, que era acompanhado por Atolico, embaixador da Italia.

A's 13 horas haverá na embaixada de Italia um almoço intimo a que não assistirá qualquer individualidade alemã. O programa de recepção comporta diversas cerimonias, entre elas um jantar de gala oferecido por von Neurath a que assistirão as altas individualidades oficiais do Reich, representantes da alta Finança, da Industria, das Artes, etc. Rudolph Hess representará o chanceler, actualmente em Berchtesgaden. — (Havas).

**Os italianos confiam no exito das negociações**

ROMA, 21. — A chegada de Ciano e os comentarios da Imprensa estrangeira a respeito da importancia deste acontecimento ocupam as colunas de todas as primeiras paginas dos jornais. Apresenta-se a visita do ministro italiano como de alcance extraordinario e em termos tais que revelam que se tem a certeza antecipada do exito das conversações que se vão entabular. O «Popolo di Rima» diz: «A Europa está atormentada a ponto de parecer proxima a catastrofe. Berlim trabalha para que o velho continente recupere o seu minimo de equilibrio e colaboração construtiva, sem o que a ruína é certa. Ninguem foi conspirar a Berlim». — (Havas).

**O alcance da visita a Berlim do ministro dos Estrangeiros italiano**

BERLIM, 21.—A Imprensa proclama como acontecimento europeu a visita a Berlim do conde Ciano, cujas conferencias diplomaticas já começaram, e salienta, a proposito, os pontos de contacto da politica externa da Italia e da Alemanha. A comparação das duas politicas mostra o alcance que pode ter a visita do ministro italiano.

A «Franckfuerter Zeitung» diz: «Berlim e Roma desejam o afastamento de qualquer influencia estranha no novo Pacto Renano, isto é, o restabelecimento do espirito original de Locarno: ausencia de complicações orientais, segundo o desejo alemão; ausencia de repercussões no Mediterraneo, conforme quere a Italia. Berlim acha que a aliança franco-russa alterou os valores europeus e não quere a ingerencia da União Sovietica no ocidente da Europa, porque isso seria trazer para o convivio das grandes potencias um elemento perturbador. Além disso, defende uma estreita colaboração economica entre as grandes potencias. A visita de Ciano foi convenientemente preparada.

Não deixará, porém, de ter a maior importancia a conferencia do genro de Mussolini com Hitler».

Os jornais e os circulos politicos dizem que a colaboração italo-germanica será um facto que terá a mais solida influencia na segurança europeia e na paz mundial, pois fornecerá uma base de ordem as relações internacionais, base que se alongará com toda a adesão subordinada ao sentido da responsabilidade para com a Europa.—(Americana).

**A posição actual da Gran Bretanha**

LONDRES, 21. — A proposito da preparação dum novo Facto de Locarno, o «Times» observa que «a opinião britanica começa a olhar com antipatia todas as propostas que vê formular para o reagrupamento das potencias e compreende melhor a atitude da Belgica. Isto não quere dizer que a Grã-Bretanha — mais a Belgica — esteja desejosa de se libertar das obrigações que aceitou satisfazer, mas as obrigações impostas pelo Pacto da S. D. N. foram obrigações aceitas em condições inteiramente diferentes das que existem actualmente».

Depois de reconhecer que ha uma parte do mundo, principalmente a oeste da Europa e Mediterraneo, em que a propria segurança da Grã-Bretanha está em jogo, aquele jornal conclui: «E' nas questões em que se encontra directamente interessada que a Grã-Bretanha deve estar pronta a ir, se fôr necessario, até á guerra, seja para se defender, seja para socorrer uma nação vitima de agressão, mas não deve comprometer-se a impedir pela força qualquer guerra que possa rebentar no mundo». — (Havas).

*Na obra admiravel do dr. Joaquim Manso, tão viva de penetração filosofica e de beleza humanizada, compromisso do sêr com a eternidade na mistica descoberta dum mundo— este livro* Fabulas *dir-se-ia um intervalo de graça espiritual, de infantil ternura, jardim em flôr de promessas, com seus recantos de paraizo, onde os animais de novo voltassem a falar a linguagem tão simples como complicada da verdade. De facto, parece que o homem metido nas cidades, alucinado pela civilização que ha longos seculos vem engendrando, anda esquecido dessas testemunhas que ironica ou piedosamente o observam, participando até dalguns dos seus instintos mais elementares. Não sabemos se Joaquim Manso quiz falar ás crianças ou aos adultos. Lendo as suas* Fabulas *sente-se que falou a todos, com bonomia, mesmo até com alegria, através de ficções luminosas, dando á verdade o seu timbre de oiro perdido, e renovando na mentira o gosto da ilusão que se perdera em nossos dias. Ha neste livro um caudal vivo de imaginação. Os animais, que Joaquim Manso caracteriza com os defeitos e as virtudes humanas, toda a bicharia zoologica, convertendo-os em tipos substantivos, têm o valor de simbolos. Nesse «plano animal» as nossas lutas, os nossos anseios, as nossas ambições prosseguem, como se a materia fosse a mesma, embora as reacções sejam mais prontas e evidentes. Do homem passa ás raças, e destas ás nações, em alegorias deliciosas, frescas, cantantes, que parecem irizadas pela luz dum sol limpido, doirado pelas manhãs do espirito. Ha nestas* Fabulas *alguma coisa de novo. A nobilissima inteligencia do dr. Joaquim Manso brinca com o seu bestiario em miniatura como se fosse uma criança ora em dialogos, finos e penetrantes de sentença, ora em cristalinos apologos, que têm o desenho maravilhoso, até mesmo o fecho misterioso duma linda historieta de Esopo, o mestre da fabula. Nunca a sua prosa foi tão nervosa, duma fluidês de luz e tão expressiva convertendo em simplicidade as constantes lições da vida e, marcando no tempo, os erros cometidos. O seu «rouxinal imprudente», o «leão vencido», o «cão idealista», a «revolta dos morcegos» são flagrantes «croquis», colhidos do natural, onde nós entrevêmos, num sorriso, aquilo que somos e parecemos, sob o disfarce dos preconceitos.*

*A miniatura dum universo encerra-se nas paginas deste livro, que não acaba quando se lê, mas que continua, cerrando os olhos, em visões maravilhosas de côr, regatos de oiro, canticos de passaros, conversas sizudas de bichos, mais ferozes uns de que outros, mas doces e compreensivos no seu zôo sem jaulas nem grades. Pode andar por ali uma criança, que encontra todas as maravilhas para o seu espirito inquieto, e nós tambem, que muito teremos de aprender.*

## MUSICA

### Universidade Popular Portuguesa

No proximo domingo, pelas 17 horas, realiza-se na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, um concerto organizado pela sr.ª D. Ema Romero Santos Fonseca da Camara Reis, o primeiro de uma série sobre «Musica Oriental» e que terá por tema «Cantos de Anatolia». Este concerto, com o qual a Universidade Popular Portuguesa inaugura os seus trabalhos dêste ano, será precedido de uma conferencia pelo sr. dr. Magnus Bergstrom.

A entrada é reservada aos socios.


# Uma Pele Nova e Branca

## Em 3 Dias

Presentemente, a Ciencia sabe que a irritação dos poros da pele é a causa de todo o poro dilatado—depois aparecem os pontos negros as rugas devidas á fadiga e uma pele áspera e sem côr.

O novo Creme Tokalon, Côr Branca (não gorduroso) dissolve as impurezas que estão no interior dos poros da pele, acabando com a irritação—os pontos negros desaparecem, os poros dilatados contraiem-se, uma pele áspera e escura e amaciada e aclarada.

Este novo Creme Tokalon, Côr Branca, contem creme fresco e azeite predigeridos, combinados com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. Mantém a pele mais sêca, fresca e numa tenue humidade. ..aga o luzidio duma pele oleosa e gordurosa. Torna-a duma beleza e ..m frescor novos e indiscritiveis—e isto de maneira que não se consegue de outra qualquer forma.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para a Agencia Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.


# TEATROS E CINEMAS

## A comedia "A Bernarda" que hoje se estreia no Avenida

*Seis personagens de grande tômo tem a comedia que hoje se estreia no Avenida, «A Bernarda», seis papeis que vincarão em absoluto a personalidade artistica dos seus interpretes: o de Maria Matos, grande, á altura do seu nome glorioso de eminente artista; o de Maria Helena, adoravel, mais uma encantadora criação desta notavel comediante; o de Assis Pacheco, esplendido, vincando fortemente as suas raras qualidades de grande actor; o de Joaquim Prata, comicissimo, formidavel de graça dentro dum personagem doentio; o de Antonio Palma, engraçadissimo, sem que a sua excentricidade altere a inédita factura desta peça admiravel e, finalmente, o de Abilio Alves, que põe este primoroso e brilhante artista em face de um galã decente, de um rapaz que, não sendo «antigo», tambem não é nada do que hoje se convencionou chamar «moderno».*

## Atrás do reposteiro

A opereta «O Chico do Intendente», original de Lino Ferreira, Fernando Santos e Lourenço Rodrigues, musica de Raul Portela, que na proxima sexta-feira se estreia no Apolo, vai ser interpretada pelos seguintes artistas: actrizes, Maria Salomé, Amelia Pereira, Maria do Carmo Torres, Mariamelia, Juvelina Pinto, Alda de Sousa e Maria do Rosario; actores, Carlos Leal, Alfredo Henriques, Silvestre Alegrim, Jorge Grave, Luiz Filipe, José Azambuja, Alvaro Barradas, Agostinho Lagos, João Guerra e José Deniz, e 20 coristas de ambos os sexos, sob a direcção artistica de Jorge Grave e a direcção musical de Raul Portela.

—O 1.º acto da magica «O Lagarto da Penha», destinada a um dos nossos teatros populares, tem a seguinte distribuição: 1.º, «Asas vermelhas»; 2.º, «A boca do Inferno»; 3.º, «A gruta dos Mil Encantos»; 4.º, «A Bruxa da Arruda»; 5.º, «A floresta do Lince»; 6.º, «O lago das Silfides»; 7.º, «A Caverna do Caco»; 8.º, «Palace-Infernal»; 9.º, «Onde está a Felicidade»; 10.º «O triunfo do Averno» (apoteose).

—A uma das nossas empresas foram apresentadas as peças historicas «O principe Perfeito», de Artur Lobo de Avila e do falecido escritor Julio Rocha, e «O Auto da Descoberta do Novo Mundo», um acto em verso de Artur Lobo de Avila e Reinaldo Ferreira.

—Para assistir, amanhã, á estreia no Sá da Bandeira, do Porto, da peça «Morena-Clara», seguiu hoje para aquela cidade o empresario da respectiva companhia Antonio de Macedo.

—Faz hoje anos o actor comico Alvaro de Almeida, artista e director de cena do Maria Vitoria.

—A «tournée» Alves da Cunha-Nascimento Fernandes estreia-se hoje, no Recreio do Povo, em Setubal, com a comedia «Cobardias», fazendo a sua apresentação no teatro a novel artista Maria Tereza, filha do primeiro, interpretando na peça o papel de ingenua.

—Está de luto pelo falecimento de seu irmão a actriz Maria Ema, do elenco da companhia Maria das Neves.

—A peça «Ama e Senhora», com grande exito no Trindade, vai representar-se até ao proximo domingo, a pedido do publico, ficando adiada para a proxima semana a estreia, neste teatro, da comedia «A Papirusa», com Palmira Bastos na protagonista.

—Encontra-se na Coruña, Galiza, o autor da peça que hoje se estreia no Avenida, «A Bernarda», o escritor José de Lucio, que os acontecimentos de Espanha obrigaram a abandonar Madrid e a acolher-se naquela cidade.

—Carmen Amaya, a filha do rei dos ciganos, continua entusiasmando o publico com a sua arte exquisita e inconfundivel, na revista do Maria Vitoria, «Feira de Agosto».

—O titulo definitivo do filme de Leitão de Barros, argumento de Alberto Barbosa, José Galhardo e Vasco Santana, e «Maria Papoila».

—O actor Antonio Rodrigues, em combinação com um aplaudido e popular artista teatral, está organizando uma «tournée» á provincia, á qual não é estranho tambem um distinto cenografo.

—A revista «Arre, burro!», em pleno triunfo no Variedades, é, e será sempre, a atracção de Lisboa, durante muito tempo.

## "O pequeno lord", no Tivoli

A poesia dramatica já extraira da novela de Burnett uma peça que se representou com assinalavel exito em todo o mundo. O cinema pediu-lhe agora o entrecho dum filme que se vê com o maior agrado, pela soma de ternura que envolve e pela beleza repousante que caracteriza todas as suas imagens. A historia do pequeno lord Fauntleroy, rica de lances sentimentais, é contada com tanta suavidade e com tão grande poder emotivo, que a cada passo os olhos se humedecem no decurso da anedocta romantica em torno da qual John Cromwell construiu um filme serio, que absolve o cinema americano de tantos atentados contra o bom senso e contra o bom gosto.

E não é apenas a unidade de acção que nos agrada neste filme, o equilibrio admiravel que preside ao desenvolvimento da anedota; é tambem a atmosfera rigorosamente reconstituida em que se movem as figuras, a seriedade da indumentaria e da decoração, a observação exacta dos mais pequenos pormenores.

«O pequeno lord» pertence áquela categoria de filmes contra os quais reage a inteligencia, mas que dominam por completo a sensibilidade, comovendo-nos, mau grado o jogo facil de sentimentos em que se baseia.

Para isso contribui em grande parte o excelente desempenho que lhe deram o pequeno Freddie Bartholomew, duma encantadora precocidade; C. Aubrey Smith, que encarnou com grande poder de expressão a figura do velho lord orgulhoso, intolerante e rabujento, e Dolores Costello, que foi duma suavidade discreta e duma admiravel resignação.

«Paraiso infantil» é o titulo do filme de desenhos coloridos que se exibe com este programa e que pode considerar-se uma pequena obra-prima de imaginação e de factura.—N.

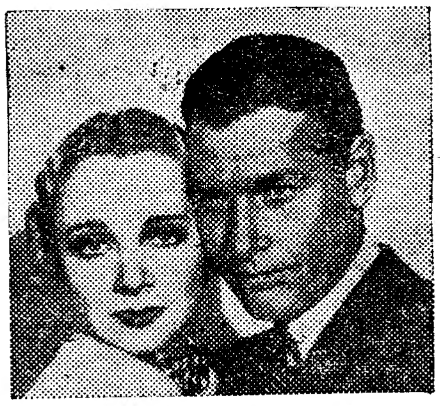
## Actualidades

«Onde ha, na historia do cinema, uma criança que se possa comparar com Freddie Bartholomew, o celebre interprete de «O Pequeno Lord?». E' este o tema favorito de todos os criticos e jornalistas que se interessam, por esse mundo, pela admiravel arte do cinema. E todos chegam á conclusão que Freddie Bartholomew é um actor unico—sem rivais nem imitadores. Vão vê-lo na famosa pelicula actualmente em exibição no Tivoli, se querem passar uma noite duma enorme emoção e beleza.

—Nos primeiros dias da proxima semana estreia-se em Lisboa um punhado de filmes dignos de que toda a gente os admire. No Central, o primeiro premio de Bienal de Veneza, «Imperador da California», com Luis Trenker, o elogiado interprete de «O Filho Prodigo»; no S. Luiz, «Chapeu Alto», filme musical com Ginger Rogers e Fred Astaire; no Tivoli, «A Grande Apoteose», revista de grande montagem, produção de Warner Frother's; no Odéon e Palacio, «Quando canta o rouxinol», com a graciosa actriz-canora Martha Eggerth.

Parece-nos que não se pode exigir mais.

## "Caras Falsas" hoje, no Odéon e Palacio



RICHARD ARLEN e VIRGINIA BRUCE, os dois grandes interpretes de *Caras Falsas*, filme policial de intriga, emoção, misterio e amor. E o grande documentario *Guerra civil em Espanha*.

## EXPOSIÇÃO DE AUTOMOVEIS

Foi inaugurada, no «stand» da firma C. Santos, L.da, uma exposição dos modelos de automoveis «Studebaker» 1937. Os carros agora apresentados, de novas e belas linhas desenhadas por Elen Dryden, têm magnificas qualidades, entre as quais sobressaem capacidade para bagagens, a economia de consumo, o dispositivo contra recuo involuntario em rampas «Hill-Holder», e a sua segurança.

A inauguração foi muito concorrida, vendo-se as figuras de maior representação do automobilismo português, tais como directores do A. C. P. e um numero elevado dos seus associados.


**Dr. Lello Portella**
Clinica medica — Pelle e Sifilis
Retomou a clinica

**Quer a sorte grande?**
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

**AVENIDA**
HOJE
A's 9,30 horas
Estrela
da comedia
**A BERNARDA**

**ALERTA!!!**
Que ninguem se indigne!
Que ninguem hesite!
Que ninguem duvide!
Quando lhe disserem que
**ARRE, BURRO!**
é uma revista colosso do
**VARIEDADES**

Sexta-feira, 23
DO
**APOLO**
Duas sessões
Estreia da opereta popular
**O Chico do Intendente**

O PUBLICO QUERE!
O PUBLICO ORDENA!
O PUBLICO MANDA!
ATÉ DOMINGO
NO **TRINDADE**
A PEÇA COLOSSALMENTE GRANDE
**AMA E SENHORA**
TRIUNFO ENORMISSIMO DE
PALMIRA BASTOS

UM «RECORD» INEDITO EM TEATRO!
CARMEN AMAYA
E' A ARTISTA QUE SENDO GRANDE NA SUA TERRA, CONQUISTOU MAIS PUBLICO EM PORTUGAL
Por ser estupenda na sua arte
Por ser unica no seu genero
Por ser filha do rei dos ciganos
E por actuar no
**MARIA VICTORIA** em
**FEIRA DE AGOSTO**


## PROGRAMAS DE HOJE

**TIVOLI** — TELEF 43151 — O Pequeno Lord com Freddie Bartholomew. A Guerra Civil em Espanha. No Palco: A orquestra Colman. A's 21 e 30

**S. LUIZ** — 2.ª Semana — Revolta na "Bounty" um filme de Frank Lloyd com Charles Laughton, Clark Gable e Franchot Tone. A's 21 e 30

**CENTRAL** — Telef. 2 8413 — 2.ª semana — Rosas Negras. Um filme UFA com Lilian Harvey e Willy Fritsch. A's 21 e 30

**CONDES** — Telef. 2 .... — O ÁS DA SORTE. A Grande Burla com Victor Bucher e Mona Goya. Reportagens de Espanha. A's 21 e 30

**ODEON** — Telef. 2 6 83 — A's 21 e 15
**PALACIO** — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
ESTREIA — CARAS FALSAS filme policial com Richard Arlen e Virginia Bruce. A Guerra Civil em Espanha

**CAPITOLIO** — O homem que sabia demasiado. A canção de sempre. A's 21 e 15

**LYS** — Telef. 4 8560 — O Trevo de 4 Folhas. Não te conheço mas amo-te. ás 21 e 15

**TERRASSE** — As 21 Tel. 20917 — A pequena Rebelde. Charlie Chan em Xangai

# O troglodita e o homem actual

Antigamente, o homem primitivo, o troglodita, vivia rodeado de inumeros perigos. Desarmado, ou só com armas rudimentares, tinha que se defender a si, á companheira e aos filhos, da fauna tenebrosa que o rodeava e da cobiço e selvageria dos seus semelhantes.

Sempre álerta, era aos musculos, mais que á sua embrionária inteligencia que, diáriamente, tinha de recorrer para se alimentar, para se defender, para viver.

Correram séculos. O bruto troglodita transformou-se no homem actual. Tem ainda que defender a mulher da cobiça dos seus semelhantes, mas a fauna perigosa que o cercava desapareceu inteiramente.

Em compensação, outros perigos surgiram: mil e uma causas de morte ou de graves ferimentos que o troglodita nunca sonhou que existissem, fizeram a sua aparição. Os atropelamentos e desastres de automoveis, caminho de ferro, carros electricos, camiões, carroças, etc., que um simples movimento ou passo em falso pode provocar.

Para se defender deles ou, pelo menos, das graves consequencias deles resultantes, o homem, hoje mais inteligente do que musculoso, criou o seguro contra acidentes.

Faça um seguro contra acidentes na Companhia de Seguros «EUROPEA» —Rua Nova do Almada, 64, 1.º—LISBOA.

A «EUROPEA» emite tambem apólices e actas adicionais contendo varias modalidades complementares dos seguros contra acidentes, tais como a «Familiar Automobilistica», «Seguros de passageiros», «Seguros de Mãos», «Riscos Profissionais» e «Acidentes de Viagem».

# Fundação para a Alegria no Trabalho

**O curso nocturno de cultura popular**

Vai inaugurar-se o novo ano lectivo do curso nocturno de cultura popular da «Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho», destinado aos socios dos sindicatos nacionais, e que funcionará agora em sede propria instalada em dois andares na rua da Emenda, que para tal efeito estão a ser convenientemente adaptadas.

A partir de amanhã, e até ao proximo dia 31 do corrente, na secretaria da F. N. A. T., na rua Vitor Cordon, 1, 1.º, das 11 ás 18 horas, acham-se abertas as matriculas gratuitas nas varias cadeiras que constituem o curso e que este ano, dado o exito obtido por tal iniciativa, foi ampliado no numero de disciplinas de forma a obter-se uma mais completa preparação profissional e cultural dos alunos inscritos.

Encontra-se tambem patente a inscrição nos cursos de instrução primaria, que funcionarão todas as noites.

O ensino vai ter um caracter essencialmente pratico, garantindo-se um solido e eficiente rendimento de conhecimentos, que permitam aos alunos completar e aperfeiçoar o exercicio das profissões que escolheram. Certas disciplinas, como a Geografia, a Historia e a Historia da Arte, serão ministradas com o auxilio duma moderna maquina de projecções, de forma a tornar a imagem o motivo constante dos comentarios e das lições dos professores.

As aulas reabrem no principio de novembro.

# Uma distinção merecida

O Governo francês agraciou com a cruz da Legião de Honra o engenheiro geofisico sr. capitão Manuel Ferreira, que por mais duma vez tem dado já a sua brilhante colaboração ao *Diario de Lisboa* e a quem o serviço meteorologico do Exercito deve uma orientação moderna e inteligente.

A cerimonia da entrega das insignias da Legião de Honra ao sr. capitão Manuel Ferreira realizou-se ontem na Legação da França. Numa alocução que precedeu a cerimonia, o sr. ministro da França disse que nos varios relatorios feitos ao ministerio do Ar pelos chefes das formações aereas que têm feito escala em Portugal se fazem referencias por tal forma elogiosas acêrca da precisão com que eram feitas as previsões do tempo para os itinerarios a seguir e ao cuidado com que era seguida pelo encarregado desse serviço toda a protecção meteorologica em territorio português, que o Governo francês julgara o capitão Manuel Ferreira digno de receber a mais alta recompensa, nomeando-o cavaleiro da Legião de Honra.

O capitão Manuel Ferreira agradeceu a honrosa distinção que lhe foi conferida e salientou que o trabalho do meteorologista, para conduzir a resultados uteis, necessita de aplicação e perseverança e que se, de facto, ele possui algumas dessas qualidades, o deve em grande parte á formação das escolas francesas, de que foi aluno.

Finda a cerimonia, foi servido ás pessoas presentes um *lunch*, no qual se trocaram brindes pessoais e pelos exercitos português e francês.

# Homenagem á Comissão Sportiva

**do Automovel Club de Portugal**

Por lapso dissemos que a festa de homenagem ao A. C. P. fôra promovida por um grupo de automobilistas doutro clube da especialidade. Tal não tem, em boa verdade, o mais ligeiro fundamento. Tão justa e merecida homenagem foi promovida por um grupo de socios do Automovel Club de Portugal.

O jantar de homenagem á Comissão Sportiva efectuou-se no Casino Estoril, com uma elevada concorrencia, usando da palavra os srs. engenheiro Carlos Santos — a figura mais representativa do automobilismo nacional — dr. Reis Vale, dr. Mario Madeira, Sebastião Fonseca Marques da Fonseca, dr. João Duare, Franco de Abreu, D. Judite Maggyoly e Libanio Biscaia.

# DE LUTO

**João Pinto de Carvalho (Tinop)**

Da sua casa da avenida da Liberdade, 224, realizou-se esta tarde o funeral do escritor e olissiponista insigne que foi «Tinop», João Pinto Ribeiro de Carvalho.

A' residencia, a apresentar pesames á ilustre viuva, compareceram muitas pessoas das relações de Pinto de Carvalho, algumas figuras antigas das letras e do jornalismo, admiradores anonimos, e, sobretudo, muitas senhoras.

Entre outras pessoas pudemos tomar nota dos srs. coronel Pereira Coelho, da Comissão Administrativa da Camara Municipal, coronel Teixeira Santana, dr. Eduardo Neves, Archer de Lima, Carvalho Santos, Luiz Pastor de Macedo, Norberto de Araujo, Luiz Palmeirim, dr. Adolfo de Andrade, Ferraz de Sequeira, capitão Celestino Soares, Gustavo de Matos Sequeira, Olavo Cruz, Ferreira de Andrade, Rocha Deniz, Ricardo Covões, Nogueira de Brito, dr. Pedro Monteiro de Mendonça, Antonio de Sequeira, dr. Luiz Macedo Pinto, etc., etc.

Estava representado o Grupo dos Amigos de Lisboa por muitos dos seus componentes.

João Pinto de Carvalho, um dos cronistas mais interessantes de Lisboa do seculo passado repousa no cemiterio do Alto de S. João.

# NOTICIAS DO TOREL

PRESO POR AGIOTAGEM.—No decurso das investigações a que o agente Sequeira está procedendo sobre uma burla praticada por João Forjaz de Lacerda Belem Rodrigues, que se encontra preso, este declarou que havia dado 1.500 escudos a Manuel Gameiro, sendo 1.000 escudos correspondente a um emprestimo e 500 escudos de juros, por 24 horas. Acrescentou ainda o preso que este individuo recebia 10 0/0 sobre todos as importancias que emprestava por cada 24 horas.

Em face desta declaração o sr. dr. Rodolfo Lavrador encarregou os agentes Sequeira e Urgel de prenderem Manuel Gameiro por exercicio ilegal de agiotagem estando a proceder-se a investigações visto haver outras queixas sobre o mesmo caso.

UMA VISITA QUE SAIU CARA.—A sr.ª D. Emilia Morais, rua Santa Marta, 69-A, 2.º, recebeu ha dias a visita duma sua amiga que já não via ha muito, a qual lhe roubou dois cordões de ouro no valor de 4.000 escudos. Foi apresentada queixa á P. I. C.

# BOLSA DE LISBOA

| VALORES | Efectuado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| **Fundos do Estado** | | | |
| Consolidado 4 3/4 1934 | 1.170$00 | 1.168$00 | 1.173$00 |
| Consolidado 5 1/2 0/0 1933 | 1.130$00 | 1.129$00 | 1.131$00 |
| » 4 1/2 0/0 1933 | 1.032$00 | 1.031$00 | 1.035$00 |
| » 4 0/0 1934 | 1.003$00 | — | — |
| Externo 3 0/0 1.ª Sér. | 1.802$00 | 1.800$00 | 1.805$00 |
| » 3 0/0 2.ª » | — | 1.860$00 | 1.900$00 |
| » 3 0/0 3.ª » | — | 1.802$00 | 1.808$00 |
| Emp. 4 1/2 0/0 1912 ouro | — | — | 2.250$00 |
| » 6 1/2 0/0 1930-Cons. | 505$00 | 504$50 | 505$50 |
| **Acções** | | | |
| *BANCOS* | | | |
| Comerc. de Lisboa, port. | — | 470$00 | — |
| Lisboa & Açores, port. | — | 379$00 | — |
| Portugal, portador | — | — | 1.180$00 |
| Espirito Santo | — | — | — |
| *C.as DE SEGUROS* | | | |
| Bonança | — | — | — |
| Fidelidade | — | — | — |
| Mundial | 215$00 | 214$00 | 217$00 |
| Nacional | — | — | — |
| Sagres | — | — | — |
| Tagus | — | — | — |
| *C.as DIVERSAS* | | | |
| C. P. ordinaria | — | 62$00 | — |
| » » privilegiadas | — | 18$70 | 19$00 |
| Aguas de Lisboa, port. | — | — | — |
| Cerveja Estrela | 281$00 | 279$00 | 280$00 |
| Cimentos de Leiria | — | — | 600$00 |
| Credito Predial | 21$10 | 21$30 | 21$60 |
| Gaz e Electricidade | 314$50 | 314$50 | 314$50 |
| Portugal e Colonias | 57$50 | 57$40 | 57$60 |
| Navegação | 88$0 | 87$70 | 88$00 |
| Portuguesa de Pesca | — | — | 282$00 |
| » de Tabacos | 410$00 | 409$50 | 411$00 |
| Tabacos de Portugal | — | — | — |
| Tabaqueira | — | — | 590$00 |
| União Electrica Portug. | — | — | 230$00 |
| *COLONIAIS* | | | |
| Açucar de Angola | 391$00 | 390$00 | 392$00 |
| Busi — 1.ª Emissão | 42$00 | 42$00 | 43$00 |
| » — 2.ª | 40$00 | 39$50 | — |
| Ilha do Principe | 470$00 | 470$00 | 472$00 |
| **Obrigações** | | | |
| C. P. 6 0/0 | — | 365$00 | 370$00 |
| Prediais 6 0/0 — 1932 | — | — | — |
| » 7 0/0 | 10$00 | 109$50 | 110$00 |
| União Elect. Port. 7 1/2 | — | 119$00 | 120$00 |
| Busi 9 0/0 | — | 121$00 | 21$50 |
| » 6 1/2 0/0 | 109$50 | 109$00 | 110$00 |


# HENRIQUE DE BARROS GOMES

**Corretor oficial da Bolsa de Lisboa**

**TELEF. 2 5482 RUA S. JULIAO, 69**


# CAMBIOS

| CHEQUE SOBRE | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Londres | 110$00 | 110$20 |
| New-York | 22$48,6 | 22$52,7 |
| Paris | 1$04,6 | 1$04,8 |
| Berlim | 9$03,8 | 9$05,5 |
| Madrid | 2$00,0 | 2$00,3 |
| Amsterdam | 12$08,1 | 12$10,3 |
| Bruxelas | 3$78,4 | 3$79,1 |
| Roma | 1$18,4 | 1$18,6 |
| Zurich | 5$16,7 | 5$17,6 |
| Praga | $85,7 | $85,9 |
| Rio de Janeiro | 1$30,3 | 1$30,5 |
| Libra ouro | — | — |

# Grupo Tauromaquico "Sector 1"

O Grupo Sector 1 realiza no proximo domingo, 25, o «9.º Passeio ao Campo» ás propriedades dos ganaderos, srs. Andrade & Irmão, em Coruche, seguindo o seguinte itinerario:—Lisboa, Vila Franca, Santarem, Coruche diversão que está despertando grande interesse entre os seus associados.

# MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Tereza da Costa Sequeira, D. Maria Machado Pereira de Anciães Proença D. Berta de Sousa e Vasconcelos de Carvalho, D. Maria José de Serpa Pimentel, D. Maria Ana de Castelo Branco, D. Marieta Machado Pereira de Anciães Proença, D. Maria Sofia de Barros Carvalhosa (Santarem), D. Maria Helena Coutinho Garcia da Maia, D. Maria da Paz de Bourbon e Tavora, e a menina Maria Francisca de Sousa e Faro Nobre de Carvalho.

PONTOS DE REUNIÃO

*No São Luiz Cine*

Assistencia elegante na noite de terça-feira neste «cine» da rua Antonio Maria Cardoso, segunda semana do actual programa:

Condessa de Ficalho, Viscondessa da Fonte Boa, D. Maria de Jesus de Sousa Holstein de Ornelas e Vasconcelos, D. Izabel de Sousa e Holstein Brandão de Melo e filha, D. Maria Izabel Ortigão Ramos Jorge, D. Maria Izabel de Sousa Rego de Campos Henriques, D. Alda Guedes Pinto Machado e filhas, D. Rita de Barros e Sá, D. Helena Mauperrin Santos Ferrão de Castelo Branco, D. Berta Mauperrin Santos de Castel Branco, D. Ana da Camara de Bragança, D. Maria José de Borja Trindade Benard Guedes, D. Maria Adelaide de Castro Pereira Pinto Balsemão, D. Maria Baltazar Pinto Balsemão, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Julia Assis de Brito, D. Maria da Conceição Assis de Brito, D. Ana da Camara Ribeiro Ferreira, D. Maria Guiomar Pinto Basto, D. Rita de Barros e Sá Contreiras, D. Maria Tereza de Campos Henriques Cruz, senhora de Jean Delbruck, D. Maria de Siqueira Freire, D. Marion Craw de Brito e Abreu, D. Maria do Amparo Mendes de Almeida Belo, D. Maria Alice e D. Maria de Oliveira Napoles de Carvalho (Chanceleiros), etc.


# Café Luso

Hoje, das 21 ás 0 horas, cantam os apreciados artistas Deonilde Gouveia, Alberto Ribeiro e Francisco Santos (no jocoso). V. Ex. vá ouvir fado ao Café Luso, porque em parte alguma está mais á vontade e com o maior respeito. O Café Luso apresenta o fado á época em toda a sua pureza. O Café Luso é na

**Avenida da Liberdade, 29 a 33**

# «Corte de vestidos»

Compre este livro que a ensinara a cortar e a armar vestidos. Preço 10$00, a venda em todas as livrarias. Edição dos Cursos de Corte de M.me Armor. Rua de Angola, 18, r/c.

# Por 5$00

semanais todos podem adquirir relogios, joias e pratas, com bonus pela lotaria

**Peixoto & Jardim, L.da**

**Rua da Palma, 14-16** Telef. 2 8582

# Alto-Estoril

**CONTINENTAL-PENSÃO**

**Instalações modernas**

**Todo o conforto**

**Telefone 50.**

**Quere a sorte grande?**

**Habilite-se na Tabacaria MADRID**

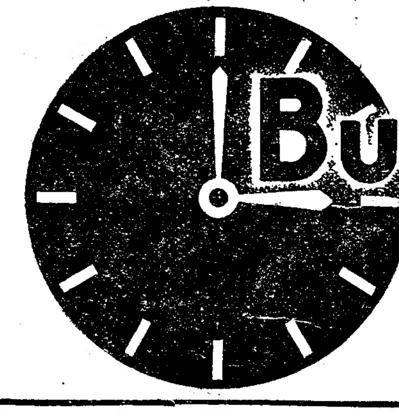
**Rua do Mundo, 115**

# FERNANDE

**CHAPEUS MODELOS**

**R. DO MUNDO, 66-1.º**

REABRIU ONTEM COM AS ULTIMAS NOVIDADES EM *CHAPEUS* E *FANTASIAS*, RECENTEMENTE ADQUIRIDAS EM PARIS




**Relogios**

**BUREN**

**GRAND PRIX**

**Vendem-se sómente nas boas relojoarias**

# ESTORIL

**BOM REFUGIO**

**Estrada de Bicesse -- Telefone 341**

Pensão de grande luxo, junto ao golf, a 200 metros do Casino. Appartments e quartos com salas de banho particulares, e telefone. Aquecimento central em todos os quartos. Grande jardim e garage. Cozinha de primeira ordem. Preços economicos.

# BOM REFUGIO QUEST HOUSE

Highly comfortable. Besives the golf, 200 yards from Casino Appartments and rooms all with individual bath-rooms telephone and central heating. First rate cooking. Low prices. Espacious garden and garage.

**Estrada de Bicesse -- Telefone 341**

AS OPERAÇÕES MILITARES EM ESPANHA

# Dep?is de perderem as posições

## os governamentais contra-atacam sem resultado

**Numa trincheira do Guadarrama, os soldados nacionalistas combatem contra os defensores de Madrid. Um ferido é conduzido para a retaguarda**

**(Do nosso enviado especial)**

*TALAVERA DE LA REINA*, 20. — (Por via telegrafica). — *Desde o principio desta campanha, verifica-se repetidamente este fenomeno: as forças governamentais não conseguem defender as povoações e fogem precipitadamente em face do ataque das tropas nacionalistas. Nos dias seguintes, lançam os seus contra-ataques para recuperar posições que não souberam defender. Ora esses contra-ataques são geralmente feitos por forças recem-chegadas da retaguarda ou das outras frentes, completamente enganadas acêrca da situação nessa zona.*

*Aconteceu isso ante-ontem em Yuncos e ontem em Chapineria, onde os governamentais voltaram hoje a contra-atacar. Auxiliada pela aviação, a coluna Castejon infligiu naquele sector uma pesada derrota aos governamentais. Na frente de Illescas houve tiroteio durante todo o dia entre as guardas avançadas nacionalistas e as forças «vermelhas», que chegaram a aproximar-se a cêrca de dois quilometros da povoação. Travou-se um duelo intenso de artelharia e as metralhadoras não cessaram de fazer fogo, ao mesmo tempo que se fazia ouvir a fuzilaria das espingardas.*

*A aviação governamental bombardeou a vila, causando estragos materiais. O ataque dos «vermelhos» foi completamente repelido.*

*O general Varela dera ainda hoje ordem para as suas tropas descansarem, a fim de se fazer a preparação de novos avanços e a limpeza de todos os flancos das diversas colunas que tomam parte no ataque a Madrid. — FELIX CORREIA.*

## TRIBUNAL MILITAR ESPECIAL

Reuniu esta tarde o Tribunal Militar Especial de Recurso para julgar o processo referente ao ex-marinheiro Joaquim Gomes Casquinho que fazia parte da guarnição dum dos barcos de guerra que se sublevou em 8 de setembro e que recentemente foi condenado em 20 anos de degredo. O Tribunal de Recurso foi hoje constituido pelos coroneis Costa Macedo, Mousinho de Albuquerque, Garcia Gomes e Piçarra, capitão Coutinho e juiz-auditor Bessa Aragão. O reu era defendido pelo dr. Domingos Monteiro e foi promotor de Justiça o major Pinheiro Coelho. O Tribunal resolveu por unanimidade confirmar a sentença.

Reuniu depois o Tribunal Militar Especial que condenou Antonio Pedroso dos Santos, por propaganda subversiva, em 22 meses de prisão correccional e perda de direitos por 5 anos. O mesmo Tribunal absolvou Joaquim Ferreira Guimarães que era acusado de detenção de arma.

## Tomaz Alcaide

A bordo do vapor alemão «Nyassa» parte depois de amanhã para Italia, França e Belgica, o tenor português Tomaz Alcaide, que vai cantar nos principais teatros daqueles países, prosseguindo assim triunfalmente a sua bela carreira de artista.

A Tomaz Alcaide, que quiz ter a amabilidade de nos apresentar hoje as suas despedidas, desejamos uma boa viagem e os maiores triunfos.

## Crime antigo

Em Evora foi ha dias preso Joaquim Julio Coelho que se encontrava fugido em Espanha e que é acusado de em 1931, naquela cidade, ter assassinado a tiro, após um motim, o dr. Silva Dias, delegado do Ministerio Publico naquela comarca. Por motivo dos acontecimentos de Espanha Joaquim Julio Coelho regressou a Evora, onde se escondeu em casa dum amigo, e ali foi encontrado pela Policia que buscava outro individuo nas mesmas condições. Enviado para Lisboa pelas autoridades de Evora deu entrada na cadeia do Limoeiro. Havia sido julgado á revelia no 2.º Tribunal Militar Territorial, em Lisboa, e condenado a 8 anos de prisão maior celular, seguidos de 10 de degredo ou na alternativa de 25.

O preso constituiu advogado que recorreu da sentença, requerendo novo julgamento.

O processo transitou para o Supremo, onde deve ser brevemente julgado.

## MARCHA SOBRE BRUXELAS

**preparada por 200.000 «rexistas»**

BRUXELAS, 21.—Os «rexistas» estão a organizar para o proximo domingo uma marcha sôbre Bruxelas com 200.000 aderentes. Esta manifestação tem por fim protestar contra a declaração anti-«rexista» feita pelo ministro dos Estrangeiros, Spaak.—(Havas).

# O incendio que se declarou

## a bordo do «Vulcania» e a coragem demonstrada pela tripulação do navio

ARGEL, 20—Na madrugada de segunda-feira, cêrca das 4 horas, depois de ter largado do porto de Napoles, declarou-se fogo a bordo do «Vulcania», sendo o navio invadido por um fumo intoxicante.

Descoberta a origem do sinistro, na escada interior de acesso á terceira classe, o comandante, os oficiais e a tripulação dominaram valorosamente o incendio com o auxilio dos extintores de bordo. Apesar da gravidade da situação, não houve panico. Nos trabalhos de extinção perderam a vida três tripulantes, dois dos quais ficaram asfixiados. O terceiro desapareceu no mar, sendo inuteis todas as pesquisas que se fizeram para o descobrir. Outros ficaram ligeiramente feridos. Há um ferido de gravidade que desembarcou em Palermo.

O S. O. S. lançado pelo comandante do «Vulcania» fez dirigir ao encontro do navio quinze barcos. Cinco hidro-aviões da base de Napoles voaram tambem sobre o barco.

O temporal que se desencadeou ontem impediu a entrada em Argel. O navio pairou durante toda a noite em frente do porto, onde só pôde entrar hoje de manhã. O «Vulcania» leva 24 horas de atraso. — (Especial).

# Um desfalque de 185 contos

## no Tribunal da 1.ª Vara Judicial

O chefe Pereira dos Santos e os agentes Afonso e Baptista estiveram hoje a ouvir o escrivão da 1.ª vara Judicial sr. Santos, sobre o desfalque ali praticado pelo empregado Constantino Correia Pereira, que se encontra em estado grave no hospital de S. José, sob prisão, por ter tentado suicidar-se ao ser descoberto. Tanto o magistrado desta vara como o escrivão são pessoas da maxima honorabilidade e nada têm com o desfalque.

As importancias correspondentes ao desfalque foram levantadas na Caixa Geral de Depositos com as suas assinaturas falsificadas.

Como se sabe, nos tribunais civis existem imensos processos que obrigam determinados depositos de grande importancia, os quais ficam na Caixa Geral de Depositos á ordem do juizo da respectiva vara e só podem ser levantadas por meio de precatorias com as assinaturas do juiz e do escrivão autenticados com o selo em branco, sendo ainda registado no respectivo processo esse levantamento.

O funcionario infiel comprava as precatorias em qualquer casa de venda de selos fiscais, preenchia-os, falsificava as assinaturas do juiz e do escrivão e fazia os levantamentos, visto conhecer os depositos dos processos, devido ás funções que desempenhava.

Pela forma como os levantamentos se faziam, não era muito facil o juiz e o escrivão darem pelo roubo, visto o empregado infiel, quando sabia que se ia fazer qualquer levantamento, corria á Caixa a depositar a importancia que havia levantado e que correspondia a esse processo. E para o escrivão não dar pelo caso, ia procurar o escrivão do outro cartorio para lhe assinar a guia de deposito, o que qualquer destes normalmente fazia, visto tratar-se de depositar.

A importancia do desfalque até agora apurada, é de 185 contos e corresponde a varios processos.

Para evitar casos desta natureza, segundo a opinião de alguns escrivães, impõe-se uma nova legislação sobre a forma de efectuar levantamentos de dinheiros da Caixa Geral de Depositos

O funcionario infiel fazia constar que tinha propriedades e quintas, chegando a andar com um maço de recibos nas algibeiras preenchendo-os na presença de alguns colegas para os convencer de que era uma pessoas com bens.

MANOBRAS M

# Forças montada

## efectuaram hoje um

**O sr. coronel Passos e**

Nos arredores de Lisboa desenrolaram-se hoje interessantes exercicios de forças montadas e auto-transportadas da G. N. R., tendo por tema o ataque a uma pequena povoação—A da Beja—onde se alojavam elementos «inimigos».

O exercicio de hoje faz parte do programa de instrução do regimento de cavalaria da G. N. R., que o sr. major José Mousinho comanda e ao qual tem sabido dedicar o melhor da sua inteligencia e do seu esforço. Fica bem, a abrir esta breve reportagem, uma referencia merecida, a este distinto oficial cuja acção, ao serviço da Arma de Cavalaria, é digna de todos os louvores.

Os exercicios de hoje demonstraram a excelente preparação militar da G. N. R., a sua disciplina, os seus modernos metodos de instrução.

**A concentração das forças**

A partir das 7 horas, começaram a concentrar-se ás portas de Benfica, as forças que deviam tomar parte nos exercicios.

Sucessivamente, foram chegando: 2 esquadrões de cavalaria, 1 esquadrão auto-transportado, 1 pelotão de carros blindados, 1 pelotão de auto-metralhadoras de cavalaria, uma secção de morteiros, auto-transportada, e 1 pelotão de metralhadoras, auto-transportado.

Entretanto, chegavam os srs. coronel Passos e Sousa, antigo ministro da Guerra e director dos exercicios e major José Mousinho, comandante das forças em exercicios.

A's 8 horas, a concentração estava terminada. As forças começaram então a partir para as posições que lhes estavam designadas.

Os grandes auto-metralhadoras e os pequenos carros blindados foram os primeiros a partir. Apesar da hora

**Barbosa & Costa L.da**
Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 11
Telefone 2 3562
Amanhã 5.ª feira venda de retalhos de etamines, damascos, veludos e outros artigos por baixo preço

**TIVOLI: Cinema e Music-Hall!**
**O PEQUENO LORD**
com o jovem e genial FREDDIE BARTHOLOMEW!
NO PALCO: a orquestra COLMAN

**A. B. TUGMAN**
Dentista Inglês
Operações
Rua S. João da Matta, 6-1.º

## ...LITARES NOS ARREDORES DE LISBOA

# ...e auto-transportadas da G. N. R.

## ...xercicio de cêrco e ataque á povoação de A da Beja

...usa passando em revista as forças depois de findos os exercicios

matutina, a concentração atraíu ao local bastantes populares.

### Um ataque em forma

Conduzidos amavelmente num automovel do comando, foi-nos dado observar, em pormenor, os interessantes exercicios.

Pouco antes das 9 horas estavamos á vista de A da Beja, a uns 500 metros. Os nucleos foram tomando posições. Num ponto alto, dominante, metralhadoras e morteiros. Mais á retaguarda, encobertos numa azinhaga, os auto-metralhadoras, prontos, á primeira voz. As forças montadas, estavam ao norte da povoação. Por detrás de uma sébe, ao sul, um nucleo estendia-se silencioso. Num outro ponto alto, o sr. coronel Passos e Sousa instalava-se para assistir ao desenvolver do tema.

O sr. major José Mouzinho percorria as diversas posições, a cavalo, acompanhado pelos seus adjuntos. A's 9 horas era dada a ordem de ataque. A da Beja estava completamente cercada. Seria inutil resistir...

O fogo começou com intensidade. As metralhadoras abriram o exercicio com o seu matraquear caracteristico. Depois, os morteiros com seus estampidos cavos. Intercalado, o fogo nutrido de espingarda.

Os «sitiados» de A da Beja, respondiam fracamente. E os atacantes foram avançando com metodo e rapidez. Os auto-metralhadoras começaram a deslocar-se lentamente. A força que se ocultava por detrás de uma sébe, logrou fazer uma progressão rapida e eficaz. Os morteiros e as metralhadoras secundavam o ataque. Sinaleiros, transmitiam ordens de umas posições para outras. Ordenanças, a cavalo, deslocavam-se a galope pelos campos, procurando os abrigos naturais do terreno.

A's 10 e 30, o «inimigo» rendia-se e as primeiras forças faziam a sua entrada em A da Beja. Soava o toque de «cessar fogo». O exercicio estava terminado. A rapidez do transporte dos elementos atacantes e a precisão na execução das ordens, tinham sido as grandes caracteristicas do exercicio.

### Revista final ás tropas e almoço no campo

Cêrca das 11 horas, as tropas concentraram-se em A da Beja e seguiram para a quinta de Belas.

Numa das alamedas, formaram todos os nucleos militares com o respectivo material para a revista que marcaria o fim das manobras.

Eram 12 horas quando soou o toque de sentido. O sr. coronel Passos e Sousa, acompanhado pelo sr. major José Mouzinho passou então revista ás forças, após o que estas bivacaram.

Na presença de todos os oficiais, o sr. major José Mouzinho fez depois uma rapida critica dos exercicios.

Seguiu-se o almoço no bivaque. E' curioso salientar que, estando ali centenas de homens, a refeição foi servida na melhor ordem, sem precipitações, como uma regularidade admiravel, que demonstra bem a organização de serviços na G. N R.

A meio da tarde, fez-se o regresso a quarteis.

### Adidos militares estrangeiros

Os novos adidos militares da Inglaterra e de França, respectivamente, srs. major Linde e capitão Colbert, visitam amanhã, pelas 14 horas, a Escola Pratica de Infantaria em Mafra, acompanhados pelo sr. tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais, chefe do protocolo militar.

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

FIGURAS QUE DESAPAREC[E]M

# O ultimo amante de Lisboa

## A proposito da morte do cronista excelso que foi Pinto de Carvalho (Tinop)

Este homem, modesto e ordenado de cultura—João Pinto de Carvalho—que hoje ficou sepultado no Alto de S. João podia ser uma figura popular de Lisboa. Dava-lhe excelso direito a isso a sua obra curiosissima, á margem da erudição e da arqueologia, mas fundamentalmente lisboeta. E o seu fisico, propicio á fixação, o seu desempeno e a-pesar-da fadiga da idade, contribuiram para que no Chiado—que ele tanto estremeceu e no qual raras vezes era visto—se pudesse dizer quando esse velho de olhos penetrantes e barbicha branca por ali passasse:

—Olha! O Tinop!

Mas o Tinop apagara-se com a sua obra conhecida. Havia nele um fundo discreto de aristocracia. Na «Lisboa de Outros Tempos», com a sua «historia do fado» e com os seus «cafés», dois volumes de elegancia literaria nos quais o observador e o escritor não se entregaram nunca ás suas figuras—permanecendo acima delas—adivinha-se bem a altanaria do cronista, um certo e bem disfarçado desentendimento do populacho. Ha quarenta anos Tinop, na força da vida, frequentando livrarias, redacções, alguns centros de cavaco espiritual já era assim. E todavia—ninguem mais modesto na vida, a roçar pela insignificancia, na qual se recolhera ha anos por esquisito capricho.

Assistiu ás reuniões e assembléas do Grupo dos Amigos de Lisboa, que o foi buscar á sua tebaida. Confidenciara-nos que quando o Grupo entrasse em actividade, no fim do ano talvez reunisse os seus manuscritos e se dispuzesse a publicar os livros interessantissimos, produto de meia vida de trabalho, e que ficam ineditos.

Lisboa perdeu um dos seus filhos mais dedicados, e seguramente, não o seu escritor mas o seu cronista mais interessante e sugestivo. Aquele que conheceu vielas e baiucas, desenterrou o pitoresco e o turbulento, descreveu salões, galantarias, linhagem, reuniões de S. Carlos; que fez reviver as mundanas graças da Lisboa do romantismo doirado, descreveu o fado sem se enternecer com ele, e criou, porque fixou, centenas de figuras que se perderiam se não fôra ele: excentricos e fidalgos, artistas e boemios, grandes senhores, grandes damas, grandes desgraçados—toda uma raça de principes da originalidade que deram um fundo plebeu ou nobre, rasca ou marialva, a essa esquecida «Lisboa de outros tempos».

A cronica-tipo de Pinto de Carvalho precedeu na ligeiresa cintilante e no escrupulo literario sem basofia, até no vigor da linguagem e na exuberancia do vocabulario cauterizante—a cronica delicada, só aparentemente futil, de uma tecnica que é sempre pessoal, e não se aprende, e que ha uns anos para cá fez moda, para—ai dela!—se deixar entristecer depois nas penas arrependidas dos que foram seus arautos.

Tinop, na cronica da sua inspiração jornalistica (e bons jornais houve-os sempre, e que jornais!) ligava a «noticia» retrospectiva, o «que foi um dia», em anotações exactas de estudioso, á graça do dizer, ao quadro mais de agua forte do que de aguarela; punha ambientes de pé, criava «o seu tempo», e aquele pó de arroz caracteristico da cronica futil, destinada a viver o tempo azul de um cigarro, ante-substituira-o ele por um sentido critico de zarcão ou por um chiste oportuno de zarzuela, tudo a dar espirito.

Não fui eu, evidentemente, quem descobriu Tinop e o seu enorme poder de cronista de rara estirpe. Mas compraz-me assinalá-la hoje. E se por milagre esse velho de quasi oitenta anos me pudesse estar a ler, ou eu ha meses traçasse o que a pena agora me está dando, Tinop—estou a vê-lo—sorriria nos seus olhos piscos por detrás da luneta antiga, e dir-me-ia:

—Não é tanto assim...

No funeral de Pinto de Carvalho—e estou escrevendo ainda o corpo desse amante leal de Lisboa travêssa repousa junto das coisas do lar que lhe foram queridas—incorporar-se-ão algumas dezenas de amigos, gente de outro tempo.

Mas os que eu vou ver com certeza nesse prestito de passeio até ao cemiterio a par da velha Quinta do Ferro, talvez sem esforço de imaginação, são as suas figuras todas, as que ele viu e as que surpreendeu ainda além do cortinado da morte, as que desenterrou dos arquivos, das memorias e da tradição oral.

D. João de Menezes, fidalgo e boemio; os condes de Carvalhal, de Vimioso, de Penafiel, do Farrobo, celebre, os marqueses de Niza e de Viana; o Grego, o Pedro das Luminarias, o Tavares de S. Roque, o Martinho Bartolomeu, o Antonio Marrare; a Severa, a Chicoria, a Joaquina dos Cordões; os Castelo Melhor, os Galaches, os Ferreira Pinto, o Antonio Galveas, o João Fletcher, o Silva Canelas, o marquês de Belas e o Anadia; os batedores Gradil, Benfeito, Manuel Anão, Pimpolho, o Zé Gordo; o jornalista Braz Tizana, o Junqueiro, D. Tomaz de Melo, o Santos Pitorra, o Rôsa pai, o Lopes de Mendonça, o Bulhão Pato, o Taborda, o Rafael Bordalo, o Francisco Palha, o «Xavier dos Cartazes», a Claudia dos salsifrés, o Domingos Ardisson, o Gaspar da Viola, o Militão, o Anão dos Assobios; a Amalia Bexigosa e a Conceição Capelinha, a famosa Madame Paiva, a Volpini, a estonteante Zamacois, o «Meio Arratel» e o «Rei dos Vambas»... todos, os «neiges d'antan» e os «pedras da rua»...

E vão assim acompanhando Tinop na morte todos aqueles que ele acompanhou, como se tivesse ainda vida—e de muitos não se lhes sabe o nome—fidalgos, rufiões, boemios; patuleias, politicos, idealistas, revolucionarios; poetas e sonhadores; bolieiros, marialvas, toureiros; os tipos das ruas e das alfurjas, os dos salões e dos cafés, os do Chiado e da Mouraria, os das récitas de S. Carlos e dos motins do Rossio; as belas mulheres ainda de cinta á Directorio, as lindas galantes do teatro e do corso da Avenida, as belezas perturbantes dos bailes ducais, as grandes senhoras, matronas e patricias do tempo dos cabelos encanudados; as galderias de saia rodada e mundanas de coche de estado; as marafonas, colarejas e heroinas de terceiros andares; todo esse mundo picturial de graça, de espirito, de turbulenta candura e maliciosa inocencia, que fizeram o formigueiro humano da Lisboa de XVIII e XIX—a «Lisboa de Outros Tempos».

Morreu um cronista que passou pelos jornais... E com ele um pintor de almas, um artista de movimento, em cujos olhos adormeceu tanta vez a beleza estatica que só dos eleitos é bem de raiz.

Não morreu o ultimo amigo de Lisboa. Mas morreu—bom Pinto de Carvalho «Tinop»!—o seu ultimo e generoso amante.

NORBERTO DE ARAUJO

ENGLISH-BAR
O ponto de reunião da élite inglesa e portuguesa
R. Bernardino Costa, 42-44
Antiga Rua do Corpo Santo
Telef. 2 1669

NOVIDADES LITERARIAS:
"FABULAS", por Joaquim Manso
"PEDRAS PARA A CONSTRUÇÃO DUM MUNDO", pelo mesmo
A' venda em todas as livrarias

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria [C]ardoso, 5
Telef. [illegible]07
Maria Emilia Ferreira
José Porfirio
Solos de guitarra
por Armandinho
Consumo—2$50

## CARTAZ

**TEATROS**

**Trindade**—A's 21 e 45—«Ama e Senhora».
**Avenida.**—A's 21 e 30.—«A Bernarda».
**Variedades**—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Arre, burro!»
**Maria Vitoria**—A's 20 e 45 e ás 22 e 45 «Feira de Agosto»

**CINEMAS**

**S. Luis**—A's 21 e 30.
**Tivoli.**—A's 21 e 30.
**Odeon**—A's 21 e 15.
**Palacio**—A's 21 e 30.
**Condes.**—A's 21 e 15.
**Central.**—A's 21 e 30.
**Capitolio**—A's 21.
**Olimpia**—Das 14 e 30 ás 0.
**Royal-Cine**—A's 21 e 30.
**Chiado Terrasse**—A's 21 e 15.
**Salão Ideal**—Rua do Loreto.

## Outro comboio de excursão a Almourol e Abrantes, no domingo, 25, organizado pela C. P.

Em vista do exito do anterior Comboio de Excursão de Lisboa a Almourol e Abrantes, resolveu a C. P. repeti-lo no proximo domingo 25, aos mesmos preços e condições.

Partida de Lisboa-R. ás 8,00. Chegada a Almourol ás 10 e 03, partida ás 13 e 02. Chegada a Abrantes ás 13 e 20, regresso ás 20 e 10. Chegada a Lisboa-R. ás 22 e 47.

Preço, 2.ª classe 27$50; 3.ª classe 20$00. Marcação 2$50.

O comboio terá paragem em Olivais, Sacavem, Alhandra, V. Franca, Entroncamento e Praia para embarque e desembarque de passageiros.

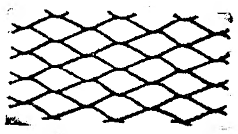
Ocasião unica para vêr o lindo Castelo de Almourol, maravilhosa joia arqueologica da Idade Media, levantada no meio do Tejo por Gualdim Pais, Mestre da Ordem de Cristo.

Haverá uma ponte de passagem sobre o rio para o Castelo, o qual devido á situação em que se encontra é inacessivel pelos meios ordinarios.

Para maior comodidade dos excursionistas o Comboio terá paragem perto do Castelo para desembarque e embarque.

Inscrição nas Informações da Estação do Rossio, 1.º andar.

**METAL DISTENDIDO**



**para cimento armado, estuque e tabiques**

**CASA LINO**

103 — R. BACALHOEIROS — 115
Telef. 21374/5 LISBOA

## Thereza Tavares Oliveira Santos Lima

### Missa do 30.º dia

**Alvaro dos Santos Lima, seus filhos, genro e mais familia, participam que amanhã, Quinta-feira, 22 pelas 11,30 horas, mandam rezar missas na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, por alma de sua querida mulher, mãe, sogra e parente, desde já agradecendo a quantos se dignarem assistir a este piedoso acto.**


# COMPANHIA UNIÃO FABRIL

## FABRICAS DO BARREIRO

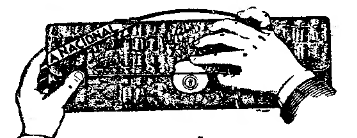
## CONCURSO PARA MESTRE TINTUREIRO

**Está aberto concurso aceitando-se as propostas até sabado 24 do corrente, pelas 12 horas, na Companhia União Fabril, Rua do Comercio N.º 49, 2.º (secção de tecidos) para um mestre tintureiro para lãs.**

**Precisa-se pessoa que saiba trabalhar com anilinas e assegurar uniformidade de côr nos fios tintos.**

**Os concorrentes deverão indicar referencias, quanto desejam de vencimento minimo, e só serão admitidos a provas praticas os que tiverem dado informes julgados pela Gerencia satisfatorios.**





**13$00**

**Precisa de uma Pasta?**

Venha hoje á **"A NACIONAL"** ver o sortido que só esta fabrica vende por preços quasi do custo

Preços excepcionais até ao **DIA DE NATAL**

R. da Palma, 34, 1.º — Telef. 2 7928 — LISBOA

*NOTA — Não confundir com as similares.*



## Escola Luiz de Camões

**Largo do Intendente, 35**

Está aberta a matricula para os alunos de ambos os sexos, em aulas diurnas e nocturnas, nos cursos geral dos Liceus, Instrução Primaria e Admissão aos Liceus.

Nesta conceituada Escola, que no ano findo não teve reprovações, ha tambem cursos de explicações para os alunos que frequentam os Liceus, Escolas Comerciais e Industriais.

**Preços modicos**

## D. Maria José da Costa Falcão Themudo

### MISSA DO 30.º DIA

Sua familia participa que amanhã, 22, será celebrada missa sufragando a sua alma na igreja de Santos-o-Velho pelas 11 horas.


## Corte e costura

**Os cursos mais antigos, onde o seu aproveitamento é testemunhado por todas as antigas alunas que os frequentaram são os da Praça do Brasil, 48, 3.º — Telefone 4 7340.**


## Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

S. A. R. L.

Divisão de Material e Tracção
Serviço de Abastecimento

Chapas de cobre embutidas para caldeiras de locomotivas

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses é consumidora deste artigo.

Os fabricantes portugueses que desejem fornece-lo, devem pedir á Direcção Geral a inscrição das respectivas firmas na lista dos seus fornecedores.

Os pedidos devem ser acompanhados das necessarias referencias que atestem a idoneidade industrial e comercial das firmas, ficando, porém, entendido que a Administração da Companhia exercerá, sem obrigação de explicar o seu procedimento, o direito de autorizar ou recusar a referida inscrição e de escolher entre os fornecedores inscritos os que devem ser consultados para cada fornecimento em particular.

As condições para o concurso que se realiza em 6 de novembro p. f., estão patentes em Lisboa, na Divisão de Material e Tracção—Serviço de Abastecimentos—Santa Apolonia, todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14 ás 17 horas, excepto aos sabados.

Os concorrentes deverão tambem enviar em carta registada, uma cópia da sua proposta á Direcção Geral das Industrias.

Lisboa, 13 de Outubro de 1936.

O Director Geral da Companhia
a) *A. de Lima Henriques*


## Instituto Policlinico da Estefania

**Largo D. Estefania, 6, 1.º** **CORPO CLINICO** **Telefone 46445**

| | |
|---|---|
| DR. ALMEIDA ROCHA — Clinica geral | A's 15 h. |
| DR. CARDOSO PEREIRA — Doenças da Bôca e dentes. Prótese | A's 14 h. |
| DR. CHARTERS DE AZEVEDO — Doenças dos ouvidos, nariz e garganta | A's 14 h. |
| DR. CORDES DA PONTE — Doenças dos olhos | A's 12 h. |
| DR. ERMINDO ALVAREZ — Cirurgia, operações | A's 15 h. |
| DR.ª EUFREZINDA TEIXEIRA — Doenças das senhoras — 3.ªs, 5.ªs e sábados | A's 11 h. |
| DR. HEITOR DA FONSECA — Clin. medica Doenças do estômago, intest. e figado | A's 17 h. |
| DR. OLIVEIRA FEIJAO — Clinica medica Doenças dos pulmões e coração | A's 11 h. |
| DR. PAIS LARANJEIRA — Doenças dos rins e vias urinarias | A's 11 h. |
| DR. SANTA BARBARA — Doença das crianças | A's 16 h. |
| DR. SOBRAL BLANCO — Doenças da pele e sifilis | A's 16 h. |

**Análises clinicas. Raios X e ultra violetas. Electricidade medica**



# MOBILIAS

**EM TODOS OS ESTILOS**
**PAPEIS PINTADOS**

**ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ**

# VENDAS A PRESTAÇÕES

**Paixão, Carvalho, Lda.**
**L. do Calhariz, 27**

## Não é sintomatico?!...

Desde que apareceu **A Mariazinha,** surgem, dia a dia, novos concorrentes.

Pois apesar disso **A Mariazinha** vende cada vez mais ...

O que prova este facto?! Prova que se os concorrentes criam fregueses não é d'**A Mariazinha** que eles saiem.

Pelo contrario **A Mariazinha** cada vez mais se consolida, pois que as novas casas até servem para demonstrar, absolutamente, que não é possivel igualar **A Mariazinha.** Ninguem pode, com verdade, negar estes factos.

### A Mariazinha

**Rua Barros Queiroz, 26 e 28**
(á Igreja de S. Domingos)

**PELO TEJADILHO NEM UMA GOTA!**

... porque uso "N.º 7"

Pode chover á vontade.. Pode fazer um sol de abrazar .. Pode atacá-lo toda a acção destruidora da natureza.

A tinta "N.º 7" para capotas protege os tejadilhos, evitando estragos, e dá-lhes uma aparência sempre atraente. É flexível e impermeável. Use a tinta "N.º 7" para capotas, fabricada pelos fabricantes do DUCO.

ESTA MARCA É A GARANTIA DE V. EX.ª

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA

SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira 214-216 — PORTO

HAVAS


Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE.*

**Guarda-livros**
**Estude em sua casa**
Peça, gratis, o nosso livro de propaganda com todos os esclarecimentos.
*ESCOLA COMERCIAL PORTUGUESA*
por correspondencia
Rua do Arsenal, 54-3.° — LISBOA

# ESTRANGEIRO

**AUTOMOVEIS DE ALUGUER**
**(sem chauffeur)**
**CARROS NOVOS**
*na* **Garage Parisiense**
*Rua Andrade Corvo, 21*
Telef. 4 139

## A POLITICA BRITANICA

### A proibição do uso de uniformes

LONDRES, 21—O publico aguarda impacientemente a decisão que consta que o gabinete vai tomar hoje a respeito da proibição do uso de uniformes. O «Morning Post» escreve sobre o assunto: «As pessoas bem informadas são de opinião que é virtualmente certo que o gabinete decidirá tomar providencias severissimas do mesmo genero das que se adoptaram no continente. Pensa-se que a resolução governamental terá como modelo a lei sueca de 1933, que resolveu dificuldades e é considerada praticamente satisfatoria».

O «Daily Herald», ao comentar a recepção feita pelo ministro do Interior, John Simon, á deputação trabalhista chefiada por Morrisson, não crê que o gabinete tome hoje qualquer decisão. «John Simon—escreve—declarou á deputação que não podia antecipar-se ás declarações que figurarão no discurso da Corôa. A atitude contra a ameaça fascista será todavia anunciada no discurso do rei: isto é certo depois da declaração do ministro do Interior».—(Havas)

### Eleição dum deputado

LONDRES, 21—Em Erdington (Birmingham) procedeu-se hoje á eleição dum deputado para a vaga deixada pela morte de J. F. Eares, conservador. Foi eleito o conservador Wright por 27.088 votos contra 20.834 de Simmons, trabalhista.—(Havas).

## Novo general polaco

VARSOVIA, 21 — O general Rydzmigly vai ser nomeado marechal. O bastão ser-lhe-á entregue em 10 de novembro, vespera da Festa Nacional Polaca, pelo presidente da Republica. — (Havas).

## As finanças egipcias

CAIRO, 21 — O govêrno publicou um comunicado oficial em que desmente formalmente o boato de que tencionava desvalorizar a libra — (Havas).

## VI centenario da morte de Giotto

ROMA, 21.—Na proxima Primavera será comemorado em Florença, o 6.° centenario da morte de Giotto. O principal numero do programa será uma sessão no Palacio Cecchio, sob a presidencia do rei, que acaba de ser convidado para isso. Será conduzido da galeria dos Uffizi para ali o grande quadro «Madonna do trono», pintado pelo genial artista entre 1315 e 1317. Para esse acto tambem serão convidados os representantes diplomaticos dos países que possuam obras de Giotto e os directores dos museus onde estas se encontrarem.—(Americana).

## Pioneiros da aviação brasileira

RIO DE JANEIRO, 21.—Em homenagem aos pioneiros da aviação brasileira, foram dados os nomes de Bartolomeu de Gusmão, Santos Dumont e Augusto Severo, respectivamente, aos aeroportos do Recife, de Santa Cruz e da Ponta do Calabouço, estes dois ultimos do Rio de Janeiro.—(Americana).

## Conjura sovietica em Cuba

HAVANA, 21 — A Policia prendeu cinco homens e duas mulheres, que formavam uma conjura para o assassinio de magistrados do Supremo Tribunal e conspiravam para derrubar o govêrno de Gomez, assim como estabelecer um regime sovietico.—(Havas).

## Contrabando de opio

BELGRADO, 21.—A Policia descobriu uma grande organização de contrabandistas de opio, a qual se estendia a varias nações. Entre os implicados figuram alguns emigrados russos.—(Americana).

## Novo parlamento norueguês

OSLO, 21.— O novo Parlamento compreende 71 trabalhistas, 36 conservadores, 18 agrarios, 2 membros do partido cristão do povo e 23 liberais. — (Havas).

## As eleições presidenciais

### nos Estados Unidos

NOVA YORK, 21. — Jonh Davis, candidato em 1924 pelos democratas contra Coolidge acaba de seguir o exemplo de Alfred Smith, candidato contra Hoover, em 1928, atacando violentamente o govêrno de Roosevelt e pedindo aos seus partidarios que votem no Partido Republicano. E' a primeira vez na historia da politica americana que dois antigos candidatos á presidencia fazem campanha contra o seu antigo partido. — (Havas).

### O candidato comunista

TERRA ALT (Indiana), 21 — Earl Browder, candidato comunista á Presidencia da Republica, devia falar nesta cidade, mas os habitantes impediram-no, postando-se proximo do posto do Radio e não o deixando entrar. Como Browder teimasse, caiu sobre ele uma chuva de ovos podres.—(Havas).

## As relações italo-hungaras

BUDAPESTE, 21.—Anuncia-se que o chefe do governo Duranyi irá a Roma na segunda quinzena de novembro a-fim-de se avistar com Mussolini. Vai ser oferecido ao conde Bethlen, ex-presidente do Conselho, um cargo diplomatico, talvez o de embaixador da Hungria na S. D. N.—(Americana).

## As greves em França

PARIS, 21 — O numero de grevistas em toda a França é agora de 19.000, ou seja menos 4.100 do que ante-ontem. Em Paris ha sómente 450 grevistas. O numero de ocupantes grevistas é de 4.510. — (Havas).

**Quere a sorte grande?**
**Habilite-se na Tabacaria MADRID**
**Rua do Mundo, 115**

## Dr. João de Barros no Brasil

### O ilustre escritor continua a ser alvo de grandes homenagens

RIO DE JANEIRO, 21—O dr. João de Barros é todos os dias alvo de homenagens. Ontem, visitou a Camara dos Deputados. Recebeu-o a Comissão de Diplomacia, que teve uma sessão especial.

A Federação das Associações Portuguesas realizou uma festa em honra do eminente poeta e escritor e de sua esposa. João de Barros foi saudado por diversos oradores, que lhe enalteceram a obra e personalidade intelectual e moral.

A Sociedade Felipe de Oliveira ofereceu-lhe um banquete, em que tomaram parte numerosos escritores e artistas, entre eles os mais altos valores mentais do Brasil. Foram proferidos discursos.

Uma comissão de senhoras da primeira sociedade carioca realizará uma festa em honra do dr. João de Barros e de sua esposa, no regresso de S. Paulo.—(Americana).

## Conferencia economica

### da Pequena Entente

VIENA, 21—Os jornais publicam declarações de Antonesco, ministro dos Negocios Estrangeiros da Romenia, dizendo que na Conferencia economica da Pequena «Entente», a realizar no proximo dia 26, serão examinados os meios de melhorar a situação dos três países. O problema da desvalorização da moeda está a ser estudado em Bucareste, em Belgrado e em Praga isoladamente, devendo as suas conclusões ser estudadas em comum, sem que qualquer dos países perca a liberdade de decisão.—(Americana)

## Acabou o luto da côrte inglesa

LONDRES, 21 — Termina hoje o luto da Côrte da Gran Bretanha. — (Havas).

**CUIDADO COM AS CRIANÇAS!**
**Na DESINFECÇÃO NASAL**
empregue imediatamente a

patente alemã recomendada pelos medicos de todo o mundo como preventivo e tratamento de doenças infecciosas e restriamentos.
Bisnaga Esc. 11$00

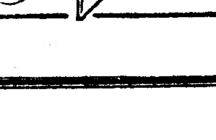
**Quer a sorte grande?**
**Habilite-se na tabacaria MADRID**
**Rua do Mundo, 115**

**JÁ CONHECEU MELHOR?**
Se frequenta restaurantes, preferindo o «Regina» terá a certeza de ser bem servido, e por modicos preços. Almoços, jantares e banquetes em salas proprias. R. Serpa Pinto, 12— (Chiado).

**MANUEL A. CABRAL**
**ALFAIATE**
**Serve os seus Ex.mos clientes na Royal House, Rua de S. Nicolau, 83-89. Tel. 2 2820.**

Primorosa execução de estofos
**Mauricio**
R. AUGUSTA, 240-1.° Telefone 28229

Tais dôres requerem um calmante especiálmente preparado para vencer mesmo as dôres mais intensas. Um tal remédio especial contra as dôres é o Veramon que alia à sua eficácia uma inocuïdade absoluta, pelo que pode ser administrado também a crianças e a anciões.
**VERAMON**
Embalagens originais: tubos de 10 e 20 compr.




**ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS**
**Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES**
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.° 1, 1.° ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

PROVE AS DELICIOSAS SARDINHAS DE CONSERVA
FEU
**LA ROSE**
FABRICANTES FEU HERMANOS PORTIMÃO | AGENTES DEPOSITARIOS VILARINHO & RICARDO R. DA PRATA, 230 LISBOA
Á VENDA NOS PRINCIPAIS ESTABELECIMENTOS

**Dr. Cabral Sacadura**
Antigo interno de Cirurgia dos Hospitais Civis, chefe de clinica obstetrica da maternidade dr. Alfredo da Costa — Doenças das Senhoras e Partos — Operações Consultorio Av. da Liberdade, 245-1.º Tel. 4 8969 — Consultas as 18 horas — R.ª Av. Elias Garcia, 40-1.º.—Tel. 4 6640

# ULTIMAS NOTICIAS

**SATURIO PAIVA**
*Da Escola Dentaria de Paris*
RETOMOU A CLINICA
Doenças da bôca e dos dentes
Prothese — Orthodoncia
**R. Santa Justa, 60-2.º**
Telef. 24300

## A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

# As tropas nacionalistas estão a cercar Navalcarnero

## O avanço prosseguiu hoje em toda a linha da frente

(Do nosso enviado especial)

**VALMOJADO, 21 (Por via telegrafica).—Recomeçaram hoje as operações em toda a frente, prosseguindo o avanço sôbre Madrid. De Talavera donde saimos ás 5 horas, até Valmojado, depararam-se-nos ainda pelo caminho numerosos mortos e muitos abrigos camuflados com arvores.**

**O general Varela, que dirige pessoalmente as operações, ordenou o avanço, que foi precedido duma forte preparação de artelharia. A's 6 e 45 começou a troar o canhão. As forças comandadas pelo coronel Ascensio avançaram pelo centro, a coluna Delgado Serrano pela esquerda e a coluna Barron pela direita, operando uma deslocação que abrange muitos quilometros de frente. Passam constantemente aviões de caça e de bombardeamento nacionalistas, que cooperam eficazmente nas operações.**

**Um balão cativo governamental que pairava, em observação, sôbre as posições dos «vermelhos», desviou-se para o sul em virtude de se lhe ter quebrado um cabo. Três aviões de caça derrubaram-no a tiros de metradora, ao largo de Santa Cruz de Retamar. Partiram imediatamente para o local onde o balão caiu civis a cavalo, que recolheram a salsicha, proximo de Mentrida. A bordo não encontraram qualquer tripulante.**

**Um «chauffeur» que regressou da frente, ligeiramente ferido, afirmou que as tropas nacionalistas estão já a cercar Navalcarnero, que fica a 32 quilometros de Madrid, e que a artelharia governamental se calara, depois de fortemente bombardeada por dois trimotores nacionalistas.—F. C.**

### Navalcarnero está prestes a render-se

(Do nosso enviado especial)

**FRENTE DE MADRID, 21 — *(Por via telegrafica)* — No ataque a Navalcarnero, as forças governamentais opuseram a principio grande resistencia e a sua artelharia bombardeou com violencia Valmojado, onde ficaram destruidas algumas casas. Mas depois da intervenção dos trimotores nacionalistas e da aproximação de legionarios e marroquinos, os canhões governamentais calaram-se. Navalcarnero está prestes a cair em poder das forças nacionalistas. — F. C.**

### O governo vasco inclina-se para a rendição?

SEVILHA, 21.—Radio Sevilha informou de manhã que chegou o duque de Sevilha, D. Fernando de Bourbon, que ofereceu os seus serviços á causa nacionalista e felicitou o general Queipo de Llano. Largo Caballero prepara a defesa de Madrid com os sindicatos. Em Valencia os marxistas deitaram fogo a Casa Leja, onde os fascistas estavam reunidos. Muitos comerciantes foram presos. A população de Chapineria, obrigada a ser marxista, abandonou a cidade. Guardas civis passaram para as linhas nacionalistas e contaram como Madrid entende defender-se. Largo Caballero teve a este respeito violenta discussão de que os madrilenos tiveram conhecimento. O chefe do Tercio e o general Varela, que comandará o ataque neste sector conferenciaram longamente e chegaram á conclusão que se pode considerar virtualmente tomada e matèrialmente dentro de pouco tempo, porquanto os seus defensores comunistas nunca poderão comportar-se como soldados. O contra-ataque de Illescas foi repelido com perdas elevadas para os vermelhos. As forças em Oviedo têm feito operações de desimpedimento, a-fim-de se começar a pacificação total das Asturias. Os bombardeamentos de Bilbau—terminou a Emissora—fazem, segundo parece, inclinar o governo vasco para a rendição.—(Havas).

### Estão cortadas as comunicações entre Madrid e Alicante

*SEVILHA, 21.—O posto de Jerez de la Frontera informa que a Ilha de Fernando Pó foi ocupada pelos nacionalistas, segundo noticias provenientes de Ifni. O governador da ilha foi expulso. A nova administração encontra-se já instalada. O posto acrescentou que na «frente» de Malaga, os nacionalistas ocuparam totalmente Estepona. Na de Huesca os nacionalistas continuam o avanço para Santa Quiteria. Na frente de Aragão combates sem importancia para consolidação das posições. Na frente sul a coluna de Ronda ocupou três pequenas localidades. No centro as comunicaçõs entre Madrid e Alicante estão cortadas.—(Havas).*

### Informações de Madrid

MADRID, 21.—Informam de Gijon que ontem foi o dia em que se combateu mais encarniçadamente em Oviedo. De madrugada, os mineiros atacaram os rebeldes, travando-se combate perto do Monte Naranio, nas proximidades de Oviedo. Os leais atacaram as forças inimigas colocadas na Loma del Escampledo desde manhã até ao anoitecer, acabando por ocupar aquela posição depois de violenta fuzilaria e de se verem obrigados a atacar a peito descoberto. O seu avanço chegou até ás trincheiras dos rebeldes, utilizando granadas de mão.

No alto de Loma, onde os rebeldes se encontravam fortemente entrincheirados, o combate revestiu-se de terrivel violencia, fugindo os insurrectos ante o ataque dos leais feito com granadas de mão. As forças governamentais apoderaram-se de 84 caixas de munições, de 62 espingardas e duma bandeira monarquica que estava na estação radio-emissora. Esta ocupação feita pelos leais é de grande importancia, pois que a Loma del Escampledo domina a estrada de Trubia, ficando cortadas as comunicações dos rebeldes. A população de Oviedo continua a evacuar a cidade, transportando-a os leais para varios pontos da provincia.

Informam de Malaga que os milicianos e as tropas leais realizam uma incursão na zona rebelde, com o fim de cortarem a comunicação ferroviaria de que estes dispõem com Algeciras, tendo já sonseguido fazer descarrilar dois comboios que conduziam material e forças rebeldes. Os insurrectos pretenderam reparar a via, para o que enviaram um forte contingente de homens, que os leais puzeram em fuga, apoderando-se duma metralhadora.

Em Bilbau a frota mercante do país vasco passará a usar, á maneira oficial, a bandeira nacional republicana á popa e a bandeira vasca á prôa. Naquela cidade reuniu-se a Comissão encarregada de preparar as bases para o estabelecimento da Universidade vasca, que compreende uma Faculdade de Medicina.—(Havas)

### Franco só aceitará a rendição de Madrid sem condições

*PARIS, 21.—O «Figaro» publica uma entrevista que o seu correspondente em Salamanca teve com o general Franco. Este frisou a essencia nacional do seu movimento de avanço fulminante. Afirmou que só aceitará a rendição de Madrid sem condições.*

*—A Espanha—acrescentou—mãi de vinte nações e consciente das suas tradições destinadas aos interesses mundiais pela sua situação geografica cada vez mais importante, manterá sempre integralmente a sua soberania no territorio nacional. Agirá no concerto das nações civilizadas e desempenhará um papel mais importante do que o que teve outrora e em que a timidez de certos politicos ou o desejo de outros de utilizarem uma plataforma diplomatica de seu proprio interesse a mantiveram numa situação secundaria; situação artificial, pois a intima ligação entre os nossos interesses e os de outras nações acaba de aparecer claramente, por ocasião do actual conflito que, sendo meramente interno, teve no entanto repercussões mundiais. A Espanha não é hostil a nenhuma nação. Deploramos com profunda dôr que um certo auxilio prestado áqueles que queriam estender sôbre a Europa a barbaria vermelha tenha prolongado o conflito e aumentado a efusão de sangue, inocente e culpado. Conservamos, porém, a necessaria serenidade para não esquecer que em França temos muitos amigos e que estes estão connosco de alma e coração.—(Havas).*

### Um apelo de Alvarez del Vayo

MADRID, 21.—O jornal «Heraldo de Madrid», publica um vibrante apêlo de Alvarez del Vayo a favor da defesa de Madrid. «Que cada operario —diz—que cada homem livre e que cada mulher se consagre á defesa desta capital da revolução e da Republica, e a vitoria é certa. Isso, porém, só se conseguirá mediante o esforço maximo de cada um e de todos. Madrid defende-se, colocando-se cada um ao nivel daquela jornada inolvidavel do assalto ao quartel da Montaña».—(Havas).

### Conselho de ministros em Madrid

MADRID, 21.—Reuniu-se ontem o conselho de ministros. Não compareceram Irujo, ministro das Obras Publicas, Giral, ministro sem pasta, e Ruy Funez, ministro da Justiça, por estarem ausentes de Madrid. O ministro da Instrução Publica, Hernandez, declarou que o conselho se ocupou da situação nas varias frentes, especialmente do sector do Centro, onde se alcançaram os objectivos previstos pelo Alto Comando.

O ministro das Finanças forneceu uma nota em que se diz: «O ministro das Finanças, atento ao restabelecimento do nosso credito externo e desejoso de satisfazer as dividas atrasadas, provenientes de epocas anteriores, decidiu liquidar os respectivos creditos denominados de «aceite», cuja subsistencia prejudica grandemente o comercio da Espanha em relação aos outros paises. A liquidação dos referidos creditos representa um valor superior a 250 milhões de francos e o seu pagamento será efectuado imediatamente, sem que para isso sejam obstaculo as dificuldades de momento».—(Havas).

### O direito de asilo nas legações

BUENOS AIRES, 21.—Os representantes de 14 republicas sul-americanas declararam por unanimidade, numa reunião que tiveram, o seu apoio ao principio do direito de asilo que, assiste aos refugiados nas legações. Foi resolvido enviar notas ao governo de Madrid, aprovando a afirmação do direito de asilo, baseado em razões juridicas e humanitarias. A nota da Argentina será enviada hoje ao governo de Madrid.—(Havas).

### A atitude dos trabalhistas ingleses

LONDRES, 21.—Com respeito ao pedido de convocação urgente do Parlamento feito pelo major Attlee, a-fim-de discutir a não-intervenção em Espanha, o «Morning Post», escreve: «Que pode fazer o parlamento? Mesmo que alguns paises não respeitem o acordo de não-intervenção, que pode fazer o parlamento britanico para os impedir disso? O major Attlee sabe bem que o parlamento e o governo não podem constranger outro país a respeitar os seus compromissos. O major Attlee deseja unicamente, procedendo daquela forma, salvar as aparencias perante os membros do seu partido».

O «Daily Herald» diz com impaciencia: «Ha 12 dias que a Comissão de não-intervenção se dirigiu a Roma, Berlim e Lisboa. Quatro dias seriam o maximo de tempo razoavel para uma resposta precisa. A contemporização é a politica calculada pelos chefes das potencias fascistas. E' conveniente que a opinião publica britanica esteja explicitamente prevenida».—(Havas).

### O boato do assassinio de Prieto

PARIS, 21.—Tendo-se espalhado no estrangeiro o boato do assassinio de Indalecio Prieto a embaixada de Espanha desmente categoricamente que Prieto tenha sido assassinado.—(Havas).

### A nossa reportagem fotografica

*Com o fim de assegurar uma reportagem fotografica viva e flagrante dos acontecimentos de Espanha, o «Diario de Lisboa» enviou para a frente de Madrid o nosso camarada Deniz Salgado, que nos mandou ontem os primeiros documentos da ofensiva nacionalista.*

*Todas as nossas fotografias são feitas com pelicula «Gevaert».*

**São doces como o mel**
**as carpetes da Casa Elisio Santos ?**
VENDEM-SE NA R. ARCO DO BANDEIRA, N.º 32

**São Luiz: Todas as noites, lotações esgotadas**
**REVOLTA NA «BOUNTY»**
No programa: O Ataque, A Explosão e A Libertação do Alcazar de Toledo

**Janta fora de casa?**
Então va á «Marisqueira», onde encontrará, alem de um esplendido serviço, um ambiente moderno e acolhedor. Rua dos Fanqueiros, 66.